

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 20/07/2009

Cadeia Produtiva do Ovo

- Análise Situacional Semanal

Paraná – Preços do ovo tipo grande (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2008 e 2009

Nível de Comercialização	Junho/08	Junho/09	Semana de 06 a 11/07/09 (A)	Semana de 13 a 17/07/09 (B)	Var. % (B/A)
PRODUTOR					
Ovo tipo grande (cx 30 dúzias)	40,65	38,54	36,97	36,15	- 2,22
ATACADO					
Ovo tipo grande (cx 30 dúzias)	45,11	46,88	46,00	44,68	- 2,87
Milho (Sc 60 kg)	22,90	19,99	34,06	33,87	- 0,56
Farelo de Soja (t)	724,68	876,14	820,46	803,62	- 2,05
VAREJO					
Ovo tipo grande (dúzia)	2,52	2,54	2,48 *	2,54 **	2,42

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Varejo: (*) - semana de 08 a 12/06/2009) e (**) - semana de 15 a 19/06/2009

Em relação à semana passada (06 a 11/07), no Paraná, os preços dos ovos experimentaram queda de 2,22%, em nível de granja e 2,87% no atacado. Para o ovo tipo grande, o preço médio estadual ao produtor de junho de 2009 fechou em R\$ 38,54/caixa 30 dúzias), inferior ao valor médio vigente em junho de 2008 (R\$ 40,65/caixa 30 dúzias).

No tocante aos principais insumos, milho e e soja, o primeiro experimentou queda de 0,56% e o segundo, de 2,05%. No atacado, o preço médio de junho de 2009 (R\$ 46,98), esteve 3,92% maior que o praticado em junho de 2008 (R\$ 45,11/caixa de 30 dúzias). No varejo, o preço de junho de 2009 (R\$ 2,54/dúzia), ficou 0,79% menor que o de junho de 2008 (R\$ 2,52/dúzia). E o milho, o principal insumo, ficou fixado em R\$ 19,99/saca 60 kg), 12,70% menor que o preço de junho de 2008 (R\$ 22,90), ao passo que o farelo de soja, ficou 20,90% superior ao de um ano atrás (R\$ 724,68).

Segundo o Avisite (13/07): “Os resultados obtidos na segunda semana do mês - aquela que, teoricamente, deveria propiciar os melhores resultados do período – deram o tom do que deve ser o mercado do ovo no sétimo mês do ano: recessivo e com pequenas possibilidades de estabilização (mês de férias e, portanto, de menor consumo), a menos que o setor produtivo aja rapidamente e ajuste a oferta à demanda.

O fato é que, no momento, o produto registra seu segundo pior preço médio deste ano. Ou seja: supera, apenas, os preços alcançados em janeiro de 2009, ocasião em que o mundo, ainda atônito com a crise da economia, não sabia que caminho tomar.

Não só isso, porém, já que o preço médio atual se encontra 16% e 7,5% abaixo dos registrados há um ano e há um mês. Comparativamente à média alcançada em 2008 (R\$43,62/caixa), o valor médio alcançado nos 192 primeiros dias do ano (isto é, até 11 de julho último) é 2,06% inferior. Perde, portanto, até mesmo da declinante inflação, que - pelo IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas - recuou 1,04% no primeiro semestre de 2009.”

As exportações até junho de 2009

PARANÁ e BRASIL - Exportações de ovos e gemas de ovos - 2005 a 2009

Ano	Quantidade (Kg)	Valor (US\$ FOB) -
BRASIL		
2009 *	22.626.223	38.647.234
2008 *	22.071.114	46.718.979
2008	45.242.737	91.647.044
2007	26.187.961	49.452.902
2006	19.114.890	27.626.529
2005	19.708.438	29.809.102
PARANÁ		
2009 *	1.447.189	4.203.483
2008 *	2.878.128	12.894.719
2008	4.325.212	19.366.767
2007	3.920.852	14.189.240
2006	2.400.674.	5.738.489
2005	1.727.162	4.646.135

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: - (*) - 2008 e 2009 (jan. a jun.): ovos e gemas de ovos; 2005 a 2008 (jan. a dez.): ovos e gemas de ovos; Paraná: ovos.

Segundo o AGROSTAT Brasil, de janeiro a junho de 2009, as exportações brasileiras de ovos e gemas de ovos atingiram a cifra de US\$ 38.647.234 e volume de 22.626 toneladas. Comparado com igual período de 2008, chega-se a elevação de 17,28% (US\$), mas um crescimento de 2,51% em volume exportado.

Considerando-se até junho de 2009, eis os dados da exportação nacional, segundo os produtos:

- **OVOS** (2009: receita cambial = US\$ 35.924.686, volume = 22.339 toneladas e preço médio = US\$ 1.608,16/t) e 2008 - (receita cambial: US\$ 44.519.441, volume: 22.240 toneladas e preço médio: US\$ 2.001,77/t).
- **GEMAS de OVOS** (2009: receita cambial = US\$ 1.722.548, volume = 488 toneladas e preço médio = US\$ 3.529,81/t) e 2008 - (receita cambial: US\$ 2.605.781, volume: 850 toneladas e preço médio: US\$ 3.065,62/t)

O Paraná destaca-se na exportação de ovos, segundo os seguintes números: **OVOS** (2009: receita cambial = US\$ 4.203.483, volume = 1.447 toneladas e preço médio = US\$ 2.904,96/t) e 2008 - (receita cambial: US\$ 12.894.719, volume: 2.878 toneladas e preço médio: US\$ 4.480,44/t).

Produção de ovos no 1º trimestre aumentou 3,6%, diz IBGE

O primeiro levantamento de 2009 do IBGE relativo à produção pecuária brasileira mostra, para os ovos, produção da ordem de 580,305 milhões de dúzias, volume 3,6% superior aos 559,997 milhões de dúzias computados no mesmo período ano passado. Comparando-se os meses dos 1º trimestres dos anos de 2009 e 2008, verificou-se aumento da produção de ovos durante todos eles no ano corrente, com incrementos acima de 2,4%.

São Paulo é o principal estado produtor de ovos de galinha, participando com 31,0% do total nacional, seguido por Minas Gerais (12,6%), Paraná (9,4%) e Rio Grande do Sul (8,28%). Comparando os 1º trimestre de 2008 e de 2009, os principais estados produtores de ovos, experimentaram aumentos de produção, respectivamente de 1,53% (SP), 1,86% (MG), 4,53% (PR) e 3,77% (RS).

Em relação ao quarto trimestre de 2009 (586,439 milhões de dúzias) registrou-se queda de pouco mais de 1% que, entretanto, é apenas nominal. Explicando, o primeiro trimestre do ano tem dois dias a menos que o quarto trimestre (um nos anos bissextos), o que faz sensível diferença na produção de ovos. E isso considerado, a produção do trimestre inicial de 2009 ficou, em termos reais, 1,15% acima da registrada no trimestre anterior, o último de 2008.

Observar que: 1 - O levantamento do IBGE não corresponde à produção total do País, pois as informações levantadas originam-se de estabelecimentos com plantel de, no mínimo, 10 mil galinhas poedeiras. Assim, a produção efetiva brasileira é maior que a apontada.

2 - Por outro lado, no entanto, o número levantado abrange todos os tipos de ovos de galinhas produzidos, ou seja, incluem também os ovos férteis para a produção de matrizes e comerciais, de corte e de postura.

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Ovos Brasil finaliza projeto piloto da campanha de publicidade

Avisite - 20 de Julho - Foi finalizado o projeto piloto da campanha de publicidade da Ovos Brasil lançado em março. O objetivo é o mesmo da entidade, esclarecer mitos e verdades sobre o ovo, expandindo para os consumidores os benefícios do produto e assim aumentar o consumo do alimento. Com o slogan "Ovo só faz bem", a campanha aconteceu nos principais pontos-de-venda do país: São Paulo, Recife, Rio de Janeiro, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre e Belo Horizonte. Estes supermercados receberam totens com monitores que projetam filmes informativos sobre o ovo. Além disso, estes totens disponibilizam folders com informações voltadas para diversos públicos alvos, como idosos, gestantes, atletas e outros.

"Nesta primeira etapa escolhemos supermercado de diversas classes para ver qual seria a reação do público frente às informações do ovo", afirma o Diretor-Executivo da Ovos Brasil, José Roberto Bottura. Segundo ele, a idéia era atingir o maior número de consumidores das mais diversas classes e idades. Para isso, foram escolhidos os supermercados que pudessem fornecer os dados necessários no final da pesquisa. Agora, os organizadores aguardam a análise de consumo do ovo antes, durante e depois da campanha na região dos supermercados participantes. A expectativa é que a campanha se estenda a nível nacional.

Os mesmos displays e folders serão disponibilizados em contrato de comodato para as associações estaduais. O produto é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um alimento de proteína padrão de consumo de fácil digestão. Além disso, é fonte de vitaminas do Complexo B, (a mais importante a B12) e possui vitaminas lipossolúveis e minerais que enriquecem qualquer tipo de refeição.

Já em relação ao mito de que o ovo possui altos níveis de colesterol, a campanha prefere divulgar análises mostrando que a quantidade ingerida em nada interfere nesse processo, já que tem efeito quase insignificante no colesterol do sangue. Para mais informações, acesse o site www.ovosbrasil.com.br.

2 - Nos EUA, até FDA baixa normas para aumentar segurança do ovo

Avisite - 15 de Julho - Afirmando que espera prevenir “79 mil casos anuais de toxiinfecções alimentares e 30 mortes” (!), a Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora de alimentos e medicamentos dos EUA baixou um novo regulamento para a produção e comercialização de ovos no país.

O objetivo, específico, é o controle da Salmonella enteritidis. Aparentemente, essa é a primeira intervenção do gênero no setor produtivo, já que todas as questões relacionadas à produção (inclusive as de ordem sanitária) sempre estiveram afetas ao Departamento de Agricultura (USDA).

Em síntese, o novo regulamento exige medidas preventivas na produção e subsequente refrigeração dos ovos na estocagem, transporte e comércio. Do produtor é exigido:

- Que somente adquira pintainhas ou frangas recriadas de fornecedores com monitoria para salmonelas; - Que estabeleça o controle de roedores e adote medidas de biosseguridade que previnam a disseminação da bactéria através de pessoas ou equipamentos; - Que realize testes periódicos para Salmonella enteritidis; - Que limpe e desinfete aqueles aviários que apresentarem positividade para a bactéria; e, por fim, - Que (em até 36 horas pós-postura, no máximo) coloque os ovos sob refrigeração a 45° Fahrenheit (7,2° Celsius), temperatura que deve ser mantida na estocagem (granja), transporte e comercialização.

A exigência da refrigeração a partir da granja só não atinge produtores com plantel inferior a três mil poedeiras. Produtores com plantel entre três mil e 50 mil poedeiras têm três anos para adotar o novo regulamento. Produtores com mais de 50 mil poedeiras devem adotá-lo em 12 meses. Para acessar o texto (em inglês) do novo regulamento da FDA tratando da redução de salmonelas em ovos e do aumento da segurança alimentar do produto, acesse: <http://edocket.access.gpo.gov/2009/pdf/E9-16119.pdf>.

3 - Festa do Ovo de Bastos

Aconteceu dia 17/07 a Festa do Ovo de Bastos, que em sua 50ª edição consagra-se como um dos mais tradicionais eventos avícolas do país. Promovida no maior pólo produtivo do setor de postura nacional – Bastos (SP) – o evento trouxe para os visitantes uma rica programação com palestras e exposições de empresas dos variados segmentos da cadeia produtiva. Coordenado pelo diretor executivo da Ovos Brasil, José Roberto Bottura, o encontro teve em sua programação técnica temas como perspectivas da disponibilidade de milho e soja, exportação de ovos e ovoprodutos, boas práticas de fabricação e produção, indústria de processamento, registro de granjas comerciais e informações sobre novas regulamentações, temas proferidos por especialistas dos setores público e privado.

Também durante o evento, foram inauguradas as obras de ampliação da Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Bastos do Instituto Biológico a, com a presença de João de Almeida Sampaio Filho, Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, e Antonio Batista Filho, Diretor Geral do Instituto Biológico do Estado de São Paulo. Informações pelo site da prefeitura do município, o www.bastos.sp.gov.br.

041-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - [www..seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br) - andrades@seab.pr.gov.br**